

# JORNAL DO CEARÁ

Anno I

Fortaleza, Sextta-feira, 9 de Dezembro de 1904.

N. 129

## Politico, Commercial e Noticioso

Publicado pela "Empresa Typographica Cearense" de W. Cavalcanti & C.

Redacção e officinas—Rua Formosa n. 41 e Senador Alencar n. 14 (Fortaleza).

### Assignaturas

#### CAPITAL

Anno . . . . . 12\$000  
Semestre . . . . . 7\$000  
Trimestre . . . . . 4\$000

#### INTERIOR E ESTADOS

Anno . . . . . 14\$000  
Semestre . . . . . 8\$000

Pagamento adiantado

### Prevenção

Aos nossos assignantes e annunciantes, prevenimos que, alem do Director da "Empresa" tratam dos interesses do JORNAL, podendo extrahir contas e assignar recibos o advogado Leonel Chaves, Secretario desta redacção e o actual gerente José Pinto Pereira Filho.

Só serão validos os recibos passados desta data em diante estando assignados por qualquer dos trez e carimbados pelo Director.

Os originaes enviados esta redacção, sejam ou não publicados, não serão restituídos.

Rogamos a nossos bo dosos assignantes o favor de mandarem satisfazer suas assignaturas do 1.º Semestre vencido e os que já tiverem pago o obsequio de mandarem reformar para não haver interrupção na remessa do Jornal.

Todos os assignantes que até 31 de Dezembro estiverem quites com a "Empresa" e tomarem uma assignatura para o anno de 1905 terão direito a um brinde escolhido ou a 20.º de abatimento na assignatura reformada.

## Dr. A. Pires de Amorim MEDICO E PARTEIRO

Attende a chamados á qual-quer hora em sua residência — Rua da Assumpção n. 6, esquina do Boulevard Duque de Caxias.

Consultorio *Pharmacia Rocha* —Rua F. Peixoto n. 38.

### Vaccina animal

Rodolpho Theophilo continua a vaccinar, gratuitamente, todos os dias de 1 á 4 horas da tarde em sua casa, no Boulevard do Visconde de Cauhape n. 4.

## Anckilostomicida

O unico remedio que mata os vermes no estomago, que produz a opilação. Com uma só caixa o doente fica completamente restabelecido.

A' venda em todas as boas casas e no depositario no Rio de Janeiro.

### Adolpho & Veiga

Na Bahia, depositario: Manoel Seraphim Carreira, Drogaria Americana.

## No Ceará PHARMACIA POCHA

**Elixir Regulador de Ildebrando Rogo** cura irregularidades pa menstruação, dores, suspensão etc. Vidro 1\$500

**Xarope de angico e eucalyptos de Ildebrando Rogo**—cura tosse, catarro pulmonar, defluxos. Preços 1\$500

**Sabonetes de Reuter**, especificos de n.º 1 á 35—77 chegados agora, preços sem competidor na pharmacia Galeão.

## TELEGRAMMAS

SERVIÇO ESPECIAL DO "JORNAL DO CEARÁ" e do "UNITARIO"

Rio. 7. (Recebido no dia 8.)

O coronel João Brigido apresentou hoje uma parte de sua contestação ao diploma conferido pela Junta Apuradora ao dr. Pedro Borges, requerendo e obtendo mais cinco dias de praso para concluir.

A peroração do trabalho apresentado pelo brilhante pamphletista produziu funda impressão no espirito dos senadores.

Pedro Borges pediu vista.

## JORNAL DO CEARÁ

Fortaleza, 9 de Dezembro de 1904

## O Pão

I

Batendo palmas ao arbitrio do governo municipal e para que não haja duvida de que o governo do Estado dá mão forte á creatura edil feita á semelhança do creador, a *Re-pública* desta vez finge collocar-se ao lado do povo na questão do pão, cujo preço vem de estipular o sr. Guilherme Rocha no abecario das imposições, cumulando o ar-rocho sobre uma classe numerosa e trabalhadora como a dos panificadores da Fortaleza.

Seria intuito louvavel, se a folha governista, nesse interesse que demonstra, fosse até á origem que determinou a alta da mercadoria, perquerindo das causas que obrigaram a alta do preço do pão e se obrigasse ao estudo dellas, influido com a sua palavra para a abolição dos impostos que oneram actualmente á trabalhadora classe dos padeiros, cujos productos, estando no commercio, estão sujeitos ás oscillações do mercado e variações de preço.

Sabem-no todos que a farinha de trigo subindo de preço no estrangeiro não pôde manter aqui a antiga cotação, que se aggrava com os impostos federaes e es-taduaes todos os annos sem que os detentores de poder se preocupem de ser ella genero de primeira necessidade, com largo consumo da população e ser de produção estranha, cuja importação deveriamos favorecer e nunca aggravar de onus pesado, como tem feito a politica do usurpador com os proprios generos de produção nacional e que constituem o alimento essencial das classes pobres do Estado, taes como a farinha, feijão, milho, assucar rapadura etc, etc.

Que autoridade pôde ter a *Re-pública* para falar em defeza do povo na questão do pão, que se agita com a fórmula arbitraria de um *ukase* do Intendente Municipal, impondo preço a uma industria que, sujeita ao commercio do exterior, não pôde fixar preço

a seus productos e quando a materia prima entra no commercio mundial variando conforme as leis da oferta e da procura.

O trigo que nosso paiz produz é em quantidade insignificantisimo e figura no *deficit* de subsistencias com os assombrosos algarismos de 44.200.000:000 rs, o que significa dizer que importamos annualmente esta importancia em farinha e trigo em grão.

E', portanto, a industria de panificação, sujeita mais que qualquer outra ás oscillações do mercado estrangeiro e não se concebe como possa o poder publico intervir impondo preços a seus productos.

Se os padeiros especulam, auferindo lucros desarasoados, e-tabeleça-se a maxima liberdade de commercio porque só esta trará a competencia larga que corrigirá a especulação.

Se ha o serio proposito de favorecer o povo, diminua o governo os impostos e mande abrir padarias que exponham á venda productos baratos, mas nunca, sem offensa aos direitos do livre commercio, poderá a Intendencia taxar o valor de uma mercadoria como já abusivamente tem feito e agora leva em capricho faser com a operosa classe dos padeiros desta capital.

Nos Estados Unidos a organização de sindicatos e *trusts* nunca fez mal ao consumidor e nas industrias sempre o que prejudica é a intervenção do governo, como aqui o monopolio das carnes verdes, imposto pela Camara, nos obriga a comer carne de pessima qualidade e pelo preço que não corresponde ao valor do gado.

Nas feiras de Porangaba só os protegidos do sr. Accioly podem comprar porque só elles podem vender e dahi a favoravel posição em que ficam, livres de qualquer competencia.

Não se inquiete o sr. coronel Guilherme Rocha com a alta do pão porque desde que seja livre o commercio e a origem do augmento de preço seja a especulação, outros mercadores que estejam fóra do accordo dos padeiros se estabelecerão no mesmo ramo de industria e obrigarão a descida dos productos.

Mesmo entre elles, os menos ambiciosos se insurgirão para vender por preço razoavel. E' questão de tempo.

Do que nos devemos arreceiar é que á guisa de protecção não se queira formar um novo monopolio em favor da familia accioly como ha tempos já se cogitou de um para o commercio do leite e ex-iste de facto o de tecidos para a fabrica Pompeu, que não paga impostos quando as fazendas importadas os pagam a bel praser dos que dirigem o fisco.

W. Cavalcanti.

Peitoral jucá e aroeira de Ildebrando Gomes do Rogo—excellente para tosse, escarro de sangue, constipações, hemoptises, Preço 2\$000

## Acontecimentos do Rio

Dia 13

(Continuação)

### Ataque ao regimento de cavallaria

A's 10 horas da noite, numeroso grupo de populares atacou, aos gritos de «morras á policia» o quartel do regimento de cavallaria de policia á rua Frei Caneca.

O ataque foi impetuoso, mas a guarda formou immediatamente, sendo repellidos os populares que a tiros de revólver e a pedra procuravam não recuar.

Diante, porem, da descarga que foi dada, os populares puzeram-se em debandada, havendo não pequeno numero de feridos.

Sabemos apenas que foi ferido Annibal Rodrigues com uma bala no ventre.

Transportado para a repartição central de policia, foi mais tarde enviado para o Hospital da Misericordia.

### Na estrada de ferro

O sr. dr. Ozorio de Almeida, director da Estrada de Ferro Central do Brazil, esteve hontem, á noite, na estação inicial da praça da Republica, onde conferenciou com o sr. ministro da guerra e com a administração superior dessa viaferrea.

Nessa conferencia foram acordadas a execução de varias medidas, tendentes a evitar qualquer perturbação no serviço de trens.

A estação Central foi guardada por uma grande turma de empregados da via permanente e por praças do exercito, nada havendo de anormal.

Grande trecho na linha ferrea esteve fiscalizado por trabalhadores.

Nas immediações das estações da Praia Formosa e Maritima, houve escaramuça entre populares e praças allí destacadas, havendo alguns feridos.

O trafego dos trens correu sem interrupção.

### Na Marinha

Desde ante-hontem, á noite, que se acham de promptidão os corpos e navios da armada.

Essa ordem foi transmitida pelo sr. chefe do estado-maior-general aos srs. commandantes dos corpos e de todos os navios, em circular reservada.

—A guarda da secretaria da marinha, dada hontem pelo corpo de marinheiros, foi reforçada, logo que teve o sr. ministro da marinha sciencia dos acontecimentos que se desenrolavam na praça Tiradentes.

—Requisitada pela policia central, partiu, ás 2 horas da tarde,

do Arsenal de marinha, uma força de 30 praças do corpo de infantaria de marinha, sob o commando de um 2.º tenente, para o gazometro da rua Senador Euzebio.

—Apezar das constantes sa-lidas de força, houve no grande pateo do Arsenal exercicio feito por um batalhão do corpo de marinheiros nacionaes e parte do corpo de infantaria de marinha.

—A's 6 1/2 horas, partiu do Arsenal de Marinha para o Catete uma força do corpo de marinheiros nacionaes, sob o commando de um 2.º tenente.

—Os navios fundeados no ancoradouro do poço, accenderam sua iluminação electrica.

A' noite, haviam desembarcado no Arsenal de Marinha 400 praças do corpo de marinheiros nacionaes, vindas da fortaleza de Villegaignon, no correr do dia.

No pateo do Arsenal foram collocadas metralhadoras.

—As guardas dos dous gazometros foram reforçadas, á noite, com um contingente de 50 praças do corpo de infantaria de marinha, sob o commando do 1.º tenente Lamare.

—Do Arsenal foram ainda destacadas forças, para as sédes das companhias Cantareira, Jardim Botânico e S. Christovam.

Estas companhias tiveram de parar o transito, ás 7 horas da noite.

Dessa hora em diante, deixaram de funcionar as barcas da Canreira, por ter sido atacada a estação do largo do Paço.

### No Exercito

Durante toda a tarde e noite de hontem os srs. ministro da guerra e commandante do 4.º districto permaneceram em seus gabinetes, com seus auxiliares, expedindo ordens e providencias.

### Reclamações

O Jornal do Brazil publica innumeradas reclamações; destacamos as seguintes:

—Em um bond da Companhia de S. Christovam, linha de S. Janeiro, viajavam Octavio Gonçalves residente á rua Club Atletico n. 6 A; Martiniano Apolinario dos Santos, morador a rua Senador Pompeu n. 223; Oscar Rodrigues Motta, residente á rua do Lavradio n. 126; José Luiz da Fonseca, morador a rua da Misericordia n. 122, e Manuel Franco Sampaio, residente a rua general Camarr n. 371.

Quando passava o bond pela rua do Sacramento, em frente a Igreja da Lampadosa, as praças de policia invadiram o vehiculo, espaldejando a torto e a direito os passageiros, entre elles os queixosos.

O ultimo destes, de nome Sampaio, ficou ligeiramente ferido na cabeça e com o chapéo inutilizado; os demais receberam varias contusões pelo corpo.

Notas diversas

O sr. ministro do interior retirou-se ás 10 horas da noite, de sua secretaria, dirigindo-se para o palacio do Cattete. S. ex. communicava-se constantemente, pelo telephone, com o sr. presidente da Republica e seu collega da guerra.

—As "matinées" nos theatros foram pouco concorridas, devido ás correrias. No Recreio, o espectáculo terminou com as portas fechadas.

No S. José, por ordem da policia, o espectáculo foi interrompido, depois da segunda parte do programma, sendo o povo obrigado a abandonar o theatre.

No Lucinda não houve "matinée".

—A's 10 horas da noite, na rua Barão de Mesquita, numeroso grupo atacou os bonds, inutilizando a fogo seis delles.

—No largo da Carioca, atearam fogo a tres bonds, sendo um electrico e dois mais, que ficaram totalmente queimados.

—A's 11 1/2 horas da noite, chegou ao conhecimento da policia que grupos armados de populares assaltavam os carros da Assistencia Policial, que conduziam feridos e mortos.

Foram expedidas ordens rigorosas, destacando-se para acompanhar aquelles carros forças de 10 praças de cavallaria para cada um delles.

—O sr. Oswaldo Cruz retirou-se da secretaria do interior depois da reunião em um coupé, e em companhia dos srs. drs. Mello Mattos e Vasconcellos e capitão Casemiro de Moura.

A carruagem era escoltada por quatro praças de cavallaria, competentemente armadas e municadas.

—Durante o dia de hontem sabiam do quartel da brigada policial, para serviços extraordinarios, 350 praças de infantaria e 130 de cavallaria.

—Cada praça de infantaria tinha 50 balas na cartucheira, sendo ao todo distribuidos pela infantaria 22.000 cartuchos.

—Ao estado menor da brigada policial foram recolhidos presos alguns officiaes da Guarda Nacional.

—Na Avenida Central foram cortados em tres pontos os fios da iluminação electrica, ficando, por esse motivo a mesma interrompida, e sendo a Avenida guardada por uma força de policia.

—Foram presos pelo alferes Arlindo dois alumnos militares.

—A pharmacia Simas, invadida pelo povo, quando houve o tiroteio no largo do Rocio, soffreu grandes prejuizos.

—O superior do dia do exercito, major Brito, e o alferes Paula Bastos eram aclamados pelo povo, nas diversas ruas por onde passavam.

—Uma turma do corpo de bombeiros percorreu varias ruas, afim de collocar nos respectivos logares os ralos dos boeiros e destruir barricadas.

—No momento em que eram virados os bonds na rua Treze de Maio, foram arremessadas varias pedras contra a Imprensa Nacional, comparecendo logo uma força policial, que dispersou as pessoas que alli estavam.

Mais tarde foi aquelle estabelecimento guardado por praças de policia.

—A's 8 horas da noite, um numeroso grupo de populares atacou a delegacia da saúde, á rua Senador Pompeu, atirando pedras e inutilizando os vidros das vidraças.

—Na rua do Hospicio, junto á da Conceição, foi feita uma fogueira com varios jacas de toucinho.

—No largo do Estacio de Sá, onde os populares destruíram os combustores deram-se varios conflictos, quando os mesmos pretendiam assaltar os bonds.

Varias praças do exercito partiram da estação da Companhia de S. Christovam para alli, fazendo varias descargas para o ar, afim de dispersar o povo.

O panico foi grande, havendo correrias e ficando sobressaltadas as familias da vizinhança.

—Um grupo de populares atacou, ás 8 1/2 horas da noite, a delegacia urbana, á rua da Misericordia.

A força repelliu o povo, havendo tiroteio.

Sahiram feridos o popular Augusto Gomes de Queiroz, com uma bala no ventre, morador á mesma rua n. 110, e a praça n. 93, da 3.ª companhia, do 3.º batalhão da brigada policial, com uma bala no olho direito.

—A's 2 horas da madrugada subemos que populares, abrigados no jardim a praça da Republica, por entre as

grades, faziam fogo na policia que passava.

—No largo do Matadouro, ás 11 1/2 da noite travessou-se forte tiroteio entre o povo e a policia, sahindo muitos populares feridos e um morto.

A policia, neste conflicto, julgando-se fraca para conter o povo, pediu auxilio do exercito.

—A policia effectuou até a madrugada de hoje muitas prisões.

Echos e noticias

Sagração Episcopal

Com grande solemnidade e extraordinaria pompa effectuou-se hoje, ás 8 horas do dia, uma missa solemne em homenagem ao 21.º anniversario da sagração do exmo sr. d. Joaquim José Vieira, dignissimo pastor da igreja cearense.

Foi officiante o exmo. monseuho Bruno Figueiredo, illustrado protonotario apostolico acolytado pelos revs. padres Furtado e Liberato.

O templo apresentava sublime e elegante decoração. O acto esteve concorridissimo, attestando assim a estima em que é tido s. ex. revm.

O «Jornal» associando-se ás homenagens merecidas em honra á feliz sagração do virtuoso prelado vem apresentar-lhe as suas felicitações pela aurea data, fazendo votos ao Altissimo pela prosperidade do illustre principe da igreja cearense, a quem foram confiados, em tão boa hora, os destinos religiosos do nosso povo.

General Travassos

Teve afinal termo a existencia desse illustre militar, envolvido nos ultimos acontecimentos que se desenrolaram nesta capital.

Após a operação que devia salvar-o, a morte appareceu para atiralo no fundo gelido de uma sepultura onde deviam acompanhar-lhe os mais accesos odios do governo, que negou-se não só a prestar-lhe as honras militares, como tambem entregar a familia do saudoso militar o seu corpo inanimado.

Como punição achamos demasiadamente barbara e quem na vida levou durante longos e affanosos annos a servir a patria devia, ao menos, depois da morte, merecer uma condescendencia que somente serviria para nobilitar o proprio governo.

Uma revista que aqui se publica com o titulo «Os Annaes» e dirigida por um republicano intransigente, o dr. Domingos Olympio, disse:

«Pode ser furiosamente militar a ultima lição da legalidade ao general. Mas, é tão rancorosa, tão extrema, tão pouco heroica, que vale o desrespeito, a mesma profanação de um cadaver—cadaver de um antigo servidor nacional, que só errou uma vez, e por isso que viveu cerca de quarenta annos a trabalhar pelo seu paiz, o seu cadaver devia se afundar no chão, acompanhado das honras que não só o dever militar ensina, porém a propria consciencia da especie. Isto não seria nem sentimental, mas ligeiramente humano.»

D' «O Rebate», do Rio.

Pharmaceutica cearense

Por telegramma que nos foi obsequiosamente mostrado sabemos ter sido approvada a intelligente patricia senhorita Clarice Justa, filha do coronel Alfredo Justa e sobrinha do nosso presado collega Rodolpho Theophilus.

E' a primeira filha do Ceará que se forma em pharmacia e quiza que recebe a laurea em estabelecimento de instrucção superior.

A' joven e intelligente patricia enviamos nosso parabem e sinceros votos fazemos pela sua prosperidade na brilhante carreira que abraçou, provando a superioridade da mulher cearense.



Fez annos hontem a gentil senhorita Maria Ferreira Maia, digna filha do coronel Antonio Joaquim Ferreira Maia.

Recolheu-se ao seio da sua familia, no goso de ferias do collegio de S. José, na Serra do Estevão, do Quixadá, o nosso sympathico e joven amigo Nestor Leite Barbosa, filho do nosso illustre amigo Maximiano Leite Barbosa, commerciante d'esta praça.

Ao intelligente alumno, tão distinguido entre os seus collegas de estudo, pelo seu talento e applicação, abraçamos.

A saúde das crecunhas depende do bom estado do intestino, e isto só se obtém com a *chim phyll Alba* do dr. Assis, que evita as indigestões e fortalece o estomago.—Deposito.—Pharmacia Franceza.—

Guarda o leito, ligeiramente enfermo, nosso collega Manoel Satyro.

Antonio Justa

Com subido prazer tivemos a nota telegraphica de haver sido approvado nas materias do 5.º anno medico pela Faculdade de Medicina da Bahia o nosso talentoso conterraneo Antonio Alfredo da Justa, com quem nos congratulamos sincera e respeitadamente.

Vindo de Barbalha acha-se ha dias entre nós o nosso joven amigo Pedro Furtado Coelho, que veio buscar sua digna irmã d. Anna Coelho, intelligente e applicada alumna do conceituado Collegio N. S. de Lourdes, a qual, no seio de sua honrada familia, vai gosar as ferias do mesmo estabelecimento de instrucção.

O «Vinho Caramurá» do Dr. Assis aconselha-se as creanças de constituição fraca, cachecticas e palidas e aos convalescentes cujos estomagos precisam de uma alimentação fortificante e nutritiva. Deposito.—Pharmacia Franceza.

Regressou para o Amazonas o nosso distincto conterraneo João Anselmo Vidal, official de marinha mercante. Boa viagem desejamos ao digno patricio.

Revista Escolar

Recebemos o 7.º numero desta revista, que sob a direcção do sr. Joaquim Nogueira, digno director do Instituto de Humanidades se publica nesta capital.

Como sempre, vem muito interessante.

Alferes Deusdedit

De Manhães chegou a esta capital o nosso distincto conterraneo e amigo alferes Deusdedit Barbosa, a quem o «Jornal» apresenta seu cartão de visita.

Todas as creanças que fazem uso da *chim phyll Alba* do dr. Assis aos 6 mezes tem todos os seus dentes sem complicações de febres, vomitos e diarrheas.—Deposito.—Pharmacia Franceza.—

Chegou hontem de Pernambuco o nosso joven e intelligente amigo Bruno da Silva Figueiredo. Por este motivo esteve em festas o lar do nosso prestimoso amigo coronel Antonio Rodrigues da Silva Figueiredo, organizando-se dansas que se prolongaram até meia noite.

Visitamos ao digno patricio.

No proximo vapor seguirá para o Aracaty o nosso intransigente e sympathico amigo João Caminha Porto, digno socio da acreditada casa Caminha & C.ª, d'aquella cidade.

Ao bom correligionario, que entre nós gosa de geral estima, desejamos optima viagem.

Mortes

Em seu sitio Gargahú, do municipio de Soure, falleceu hontem, na idade de 79 annos, victima de uma lesão cardiaca, o respeitavel anciao capitão Pedro Xavier de Aquino, que alli gosava de geral estima.

Registrando a sensível perda do «Jornal», apresenta seus pesames a toda a exma familia, especialmente ao seu filho nosso amigo capitão João Xavier de Góes.

Toda mãe que zele pela saúde de seus filhinhos deve ter em casa *chimaphyll Alba* do dr. Assis o remedio que cura febres, vomitos, diarrheas, convulsões, e que evita vermes nas creanças.—Deposito.—Pharmacia Franceza.—

Aos doentes que não supportarem a mais leve comida, aos rapazes cansados ao trabalho, as pessoas idosas, as quaes a acção cordial anima e robustece o organismo aconselhamos o uso do *Vinho Caramurá* do dr. Assis.—Deposito.—Pharmacia Franceza.—

Communicado

Væ Victis

Deixemos passar pela idealidade das crentes de hoje as vagas aspirações duma victoria de sonhos.

Quem tombou hontem materialmente erguer-se-á amanhã moralmente.

As Revoluções possuem a alma do fogo; formam-se com elle e com elle ardem os grandes pensamentos, as grandes avalanches de peitos invencíveis, os grandes psalmos ao renascimento do povo.

As Revoluções conduzem no peito sempre incendiado pelas chammas arrasadoras da Liberdade, a incombuscibilidade eterna das suas formas vencedoras.

As Revoluções são infinitas; e quando destendem as azas invisíveis, os horizontes do mundo se alongam; tudo se avulta; e ellas — as revoluções — crescem ainda mais, tomam formas cyclopicas, medonhas, e eternas voam á sublime destruição das negras algemas que paralyzam o Tempo.

As Revoluções teem o poder de fermentar os odios e as vinganças: relembram o passado para salvar o futuro das gangrenas que matam.

O coração não cessa de impulsionar o espirito ás derrocadas; o espirito não se abate archititando a columna do mundo deve ser visto; o character não se torce abrindo passagens aos turbilhões de coragem; e as Revoluções, que não perecem nunca, amam, pensam e agem.

As Revoluções não se extinguem e se tropeçam em caminho, mudam apenas o Hoje em Amanhã.

As Revoluções lutam como heroes contra o terror das sombras e a sua alma não canga nunca: voam sempre pelos céos da Esperança afóra mergulhando o corpo em vagalhões de sangue para rebrotarem mais fortes na sublime ousadia de romper, quem sabe? á ultima hora o negro alvorecer constante das oppressões brutaeas.

As Revoluções são filhas do Futuro mas nasceram do Passado: eternas são e eternas ficarão na marcha dos povos livres.

15 de Novembro—modelo hodierno das revoluções sympathicas—ainda vive: tem forma e tem vida; sorve a polvora dos canhões embebida no sangue dos heroes para alimentar os seus pulmões de fogo, e junta os estilhaços das granadas e as pontas das espadas para fundir um sabre para amanhã.

15 de Novembro não morrerá jamais.

A Revolução que salva, o Povo a quer!

Lauro vive e é quanto basta. Quem nascer amanhã hade saber que o Hontem existiu e «Væ Victis».

João Baptista de Mello Rabello.

Aviso

Advogados

O Dr. R. de Farias Brito e A. de Mello Filho, têm escriptorio de advocacia em Belém, do Pará, á rua 13 de Maio n. 46, 1. andar.

Secção charadistica

LOGOGRIPO

(Telegramma)

Entre o junco se oculta a ave. { 1, 4, 5, 2  
3, 2, 5, 4  
1, 6, 5, 2

Hilda.

CHARADAS

(Novissimas)

Reparou como o vagoroso é irascivel?—2, 2  
Nodzu.

Antes do sol o astro mimoso desliza sobre as aguas 1, 2  
Seu marido, minha senhora, é uma flor—2, 2  
Ao redor da cidade esvoaça a ave—2, 2  
O fructo cahiu alem no fundo do mar—2, 1  
Hilda.

A atmosphaera traz a diva offegante—1, 2  
O instrumento da grande força ao cantante—2, 2.  
Cysne Negro.

A' mimosa Hilda  
Este homem estava junto a um grupo apreciando o astro—1, 2  
Togo.

Este rio tem enchente colossal na Alemanha—2, 1  
Ludgero Palitot.

Destroe o animal á pedra—2, 1  
Traga outra cousa, rapaz, para concluir a refeiçao 1, 2  
E' patranha; só não a vê o palaciano—2, 2  
Stoessel

(Electricas)

Homem e moéda—2  
Gavirine Pãocassum.

A mulher é planta medicinal?—5  
Nodzu

Escaravelho é homem?—3  
Hilda.

Andorinha é peixe?—3  
Stoessel.

(Invertidas por letras)

A' signorita Hilda

Grande numero de vezes redemoinha este rio—2  
Ludgero Palitot.

A's direitas e ás avessas deusa é—5  
Hilda.

A's dircitas o ás avessas roupa é—5  
Stoessel.

(Invertida por syllabas)

Trouxe o animal sob o manto—2  
Stoessel.

(Modernas)

Ao mephistophelico Oku  
2—Junto ao altar é insupportavel a atmosphaera—1  
Togo.

A' Stoessel

O adivinho usa arma—2  
O ladrão ama o jogo—2  
Hilda.

(Alexandrinás)

Elle ladrilho, ella grilhão—3  
Elle tempo, ella mulher—2  
Hilda.

(Pergunta enigmatica)

Qual a ave que é madeira, peixe, constellação e bandeira?  
Stoessel.

Decifrações do numero 127: Marim, Pontagarcha, Homero, Nuno, Emir Pecego, Pucaro, Loanda, Armario, Pirapora Diana, Cachia, Recinto, Roma-amor, Cerca-acre, Loja-ajo, Sica-acis, Mor-rom, Raro-orar, Edil-lide, Agag-gaga, Aiaia, Cate-teca, Toga-gato, Galhofa-gafa, Mosquito-mosto, Julia-Julião, Asna, Boi e Agulha.  
Decifram: Hilda 30, (tudo) Ludgero Palitot 29, Stoessel 28, Alpha 25, Jacyra 20 e Togo 6.

CORRESPONDENCIA

—Oku.—São dez horas e o valente general não apparece. Estará com medo do Stoessel?  
—Stoessel.—Ficam duas para o proximo numero.  
—Imont.—Não se zangue, «bichinho», mande outra. Sim?  
—L. Palitot.—Seus artigos são recebidos com prazer. Não fosse a travessa Hilda, occuparia nosso illustre collaborador o primeiro lugar na lista dos decifradores.  
—Togo.—Continue.

Potyguara & C.ª

Marques Dias & Companhia compram apolices da dividapublica

# Variola

## E VACINAÇÃO NO CEARÁ

Rodolpho Theophilo

### VACCINA

Entre outras lembro-me perfeitamente de meu amigo Claudio de Oliveira, hoje falecido, que encontrando-se comigo no bond perguntou-me se a creança que havia morrido victima da vaccina não estaria já doente?

Ignorando a local, entrámos em explicações e pude então avaliar de quanto é capaz a maldade e a sabedoria do adagio—*a calumnia é como o carvão não queima mas tizna*. Voltaire tinha razão quando disia—*a mentira muito repetida adquire foros de verdade*.

Se entre gente mais ou menos culta a noticia do pasquim foi mais ou menos acreditada o que produziria ella no povo, que alem da grande prevenção que tem contra a vaccina, não pode, por sua ignorancia destinguir o joio do trigo?

Não foram precisos muitos dias para ter a prova do mal que haviam feito a minha propaganda publicando aquella mentira.

Pensei que a torpeza dos inimigos do Ceará, que felizmente não são cearenses,

são forasteiros vindos os outros Estados, não se divulgasse até a plebe; mas illudime.

O vulgo não lê, mas ouve lèr o que é peor ainda.

Poucos dias, depois da citada publicação vaccinava eu na Estrada de Pacatuba.

Chegando a casa do jornalista João Francisco da Silva, homem muito meu conhecido, e de cuja familia já tinha vaccinado, havia tempos, algumas pessoas, encontrei uma creança de quatro mezes por vaccinar.

Pedi para vaccinal-a O jornalista não consentiu, dizendo-me, com muito bons modos é verdade, as palavras seguintes, que deixo transcriptas para ficar bem caracterizada a epocha que atravessamos:

—Vcê. me perdõe não deixar a menina se vaccinar?

—Porque?

—Porque eu vi lèr nas folhas que a vaccina de Vcê. está empestando e morreu uma menina das que Vcê. vaccinou.

—Não vê você que isso é uma calumnia?

—Eu não sei, é negocio lá de Vcês. brancos.

A calumnia achava echo. A semente da maldade começava a germinar.

Senti-me revoltado. E quem se não revoltaria?

Voltei para casa no firme proposito de abandonar aquelle serviço.

Foi forte a tentação.

Reflecti e vi que era fraquesa de animo deixar em caminho aquella obra só

por ter a maledicencia atirado-me os seus botes.

Era o cumulo da vaidade pretender louvores até dos máos!

Envergonhei-me de minha fraqueza e cheio de fé, coragem e paciencia continuei a minha via-sacra.

XV

O serviço da vaccinação no interior do Estado ia marchando lentamente, attenta a aversão do povo á vaccina.

Em certas localidades, como Canindé, o commissario vaccinator não iniciara o trabalho.

E' topico de sua carta:

*«Tenho que levar ao vosso conhecimento que não vaccinei uma só pessoa, que ninguém absolutamente quis acceitar a vaccina, allegando não estar o logar empestado e temendo que, depois, devido a referida vaccina viesse empestar.»*

Esse temor do povo é desculpavel. Ignorante não pode destinguir a vaccinação da variolisção.

Está ahí para proval-o o facto do Acahú, ja' por mim citado.

Tenho observado que sempre que vaccino em uma casa de gente do povo, pedem para vaccinar tudo de uma vez.

Tem acontecido vaccinar doze pessoas de uma familia, o casal e dez filhos. Digo-lhes que é melhor vaccinar metade para depois de bons vaccinar o resto; mas absolutamente não querem allegando que *empesta* e citam então muitos casos, que são verdadeiros, porém da va-

riolisção e não da vaccina jenneriana. O commissario de Canindé crey que se que a nossa missão é uma verdadeira catechese.

Se a sua palavra somente não bastava para levar a verdade ao espirito dos ignorantes, chamasse em seu auxilio o vigario da freguesia. Se lutasse havia de por força vencer.

A todos disse eu quando convidei para essa cruzada—A tarefa que vos trago é ardua, Apostolos do Bem Publico cumprenos arrostar com as fadigas e ainda mais com as injustiças e as decepções, uma vez que vingue a nossa idéa.

Tenho dado o exemplo de perseverança e de paciencia.

Escrevendo em nossa bandeira o lemma—amor e trabalho—resumi tudo que podia dizer.

Em outras localidades entretanto os resultados excederam a minha expectativa. Tenho presente uma carta do commissario vaccinator de Limoeiro que me encheu de satisfção.

Diz elle:

*«Trabalhei alguma cousa; mas quem se dedicou por iniciativa propria foi a Exma. Sra. Maria Joanna Chaves, esposa de meu amigo Seraphim Tolentino Freire Chaves. Esta senhora prestou os mais assignalados serviços não só nesta localidade mas até em S. João de Jaguaribe, onde, indo a passeio aproveitou a occasião para vaccinar grande numero de pessoas; seiscentas e tantas.»*

(A seguir)

### Miragem

(A' N...)

Depois que vi esse teu corpo lindo  
Vivo n'um mundo de illusões vagando,  
Em toda a flor que vejo te sentindo  
Em tudo quanto é bello te lembrando!

E ás vezes quando a lua vem fulgindo  
A branca luz saudosa derramando,  
Doudo que sou, pois julgo o céu fitando  
Que és tu que na amplidão cuidas sorrindo!...

Assim te vejo em toda a parte, bella  
Visão gentil, branca visão singella  
De rosto langue e corpo lindo e brando!

E' porque vives dulçurosa e calma,  
Como uma flor guardada na minh'alma  
Sonhos, venturas, illusões me dando!...  
B. Meira Filho.

### Varias

#### Cumulos

Da glotoneria: Comer os peizes e o caranguejo do Zodiaco.

Da perversidade: Amarrar uma lata á couda d'um cometa.

Da malicia: Ver um caranguejo na praia fazer olhos ternos á carangueja d'um navio.

Da tolice: Lançar um phosphoro acceso no lago de Genebra na supposição de incendial-o.

Da expertesa: Um carpinteiro propor a um violeiro dar-lhe um cavaco a troco d'um cavaquinho.

Verediano Carvalho.



O nosso estimavel collaborador Targino veio pedir-nos para declararmos que se encargará do transporte para o Aracaty, da *Ponte Livre* da Academia, mediante preço modico.

Quem quizer o procure no Café do Commercio.

A ferrugem tudo gasta,  
o tempo tudo destróe,  
a corrente o roble arrasta,  
o Accioly as unhas róe.

### SECÇÃO DE TODOS

Coronel José Lino de Arruda Camara

Anna Christina de Arruda Camara, e filhas, convidão aos seus parentes e amigos do seu inditozo Esposo e Pai, para assistirem a missa que mandam celebrar na Egreja do Rosario no dia 10 do corrente. ás 7 horas da manhã, pelo que se confissão gratos.

### Phenix Caixeiral

Directoria eleita para 1905

#### Presidente

Joaquim Magalhães

#### 1.º Vice-presidente

Alcides Montano B. de Mattos.

#### 2.º Vice-presidente

João Freire Napoleão

#### Para Thesoureiro

João d'Alencar Araripe

#### Directores

Prisco Cruz Saldanha

Antonio Araujo Vianna

Antonio Luiz Cardozo

Adolpho Ribeiro da Silva

Sebastião Sá

José Menescal da Costa

#### Adjuntos de Directores

George Moreira Pequeno

Octavio de Castro Bezerra

Alberto Campos

Antonio Soares

Alvaro Moreira Pequeno

Geminiano Bezerra

### Sociedade Artística Beneticente

Foi este o resultado da eleição procedida no dia 4 do corrente para a Directoria que tem de funcionar no anno de 1905.

#### PRESIDENTE

Abraham de Hollanda Cavalcante

#### PARA VICE PRESIDENTE

Joaquim Muniz

#### 1.º SECRETARIO

Manoel Flaminio Carlos

#### 2.º SECRETARIO

Emigdio Benevenuto Caxilé

#### THESOUREIRO

Joaquim Theophilo Cordeiro

#### ADJUNTO DE THESOUREIRO

Augusto Lopes

#### DIRECTORES

José Francisco Cyrino

José dos Santos Cabrinha

Manoel Rodrigues de Carvalho

Olavo Paulino de Andrade

Candido Alves Brazil

Jeronymo de Almeida Brandão

#### SUPLENTES DE DIRECTORES

Francisco das Chagas Medeiros

Francisco Ottoni Collares

Umbellino Telles de Lacerda

José Alberto F. de Farias

João Anselmo Guerra

Raymundo Nonato da Silveira

#### COMMISSARIO FISCAL

Domingos Rodrigues da Silva

Francisco de Assis Guimarães

Pedro Castro de Costa

Americo de Mattos Lima

Francisco Assis Bezerra de Menezes

### PARTE COMMERCIAL

#### Vapores esperados

#### DO NORTE

«Espirito Santo» a 11.

«Beberibe» a 10

«Una» a 10

#### DO SUL

«Pernambuco» a 9.

«Maranhão» a 13.

#### Cambio do dia 9 de Dezembro

Rio—Bancario

Pernambuco—Bancario

Pará—Bancario 12 3/4

Ceará—Bancario 12 5/8

Cheques em ouro 12 3/8

#### Cotação de generos

Algodão \$750 kilo

Borracha choro 4\$800 "

" assará 3\$600 "

" tijelinhas 4\$500 "

Couros silgados 1\$000 "

" espichadas 1\$300 "

Coucinhos cabra 2\$500 cada um

" carneiro 1\$400 " "

Carogo de algodão \$ 40 kilo

Cêra de Carnahuba—não tem ap-

parecido no mercado.

#### Resumo

#### DA

N.º 110—99.ª loteria da Capital

Federal, extrahida

em 5 de Dezembro de 1902.

13551 15.000\$000

20161 800\$000

4987 500\$000

#### ALFANDEGA

Esta repartição rendeu de 1 a 5

de Dezembro Rs. 503.355\$606

#### Mercado

Dia de 6 Dezembro

Foram abatidas 22 rpezes bovina;

vendidas de 1\$000 a \$600 rs. o kilo.

2 suinos, vendidos a 1\$200 o kilo,

3 lanigeros, vendidos a 1\$000 o

kilo.

Peixe houve pouco, vendido a 800

rs. o kilo.

#### Meteorologia

Dia 4 de Dezembro

Temperatura maxima á sombra: 30, 02

" minima " " 23, 01

Evaporação á sombra m/m

Chuva cahida: m/m

Estado atmosferico Bom

### Annuncios

## Casa

A Sociedade União do Clero deseja comprar uma boa casa no centro da cidade; á tratar com os socios—mons V. Pinto, Congo Liberato e P. Leopoldo.

## Aviso

O Conselho das conferencias das Senhoras de Caridade, faz sciente a suas associadas, vizitan tes e honorarias, que na ultima sessão designou o dia 12 do corrente, segunda feira as seis horas da manhã, para ter logar a missa e communhão geral em commemoção da festa da Immaculada Conceição, e o dia 14, quarta feira, as cinco horas da tarde, para começo dos exercicios do Retiro espiritual o qual terminará na manhã do domingo, 18 d'este mesmo mez. Todos estes actos serão celebrados no Collegio da Immaculada Conceição.

Fortaleza 9 de Dezembro de 1904.

A secretaria

Adelaide Alencar.

### O DEDO DE DEUS

POR

## Aderson Ferro

### Obras de Sensação!

Ao alcance de todas as comprehensões e em que se vê a colera do Eterno, cahindo, como raio vingador, sobre os que despresam as suas leis, zombam dos Santos, malfazem a seus ministros e faltam, em fim, com a Caridade devida aos vivos e aos mortos!

Unico deposito na livraria de A. Ildfonso de Araujo, Praça Ferreira, n.º 3.

Um volume de 453 paginas por 5000 réis!

### TERRENO

Vende-se muito barato um bom terreno com 15 braças de frente e 112 de fundo uma boa cosinha de telha e taipa e muitas fructeiras no lugar tabocal bem perto de Porangaba. A tratar no hotel Amazonia Rua General Sampaio 37.

Fortaleza—29—11—904.—

## Casas

sendo uma á Rua da Trindade, pouco adiante do convento dos Frades, com terreno pegado a mesma casa, e outra no Boulevard do Rio Branco n.º 112 D, quarteirão inteiro, murado, com agua potavel;—vende-se barato, a tratar com

Francisco Beserril.

## Sítio

Vende-se um bom sítio no lugar Itapiry com boa casa, cacimba d'agua, potavel, cercado de arame farpado, com grande quinta de cajueiros muitas mangueiras etc, etc.

A tratar com Esmerino Guimar, em Porangaba.

## Manteiga

### Bretel Frères

Em lata encarnada

A melhor do mundo — VENDE —

F. Benjamin de Meneses

Rua General Sampaio n.º 103

# Libro-Papelaria Bivar

Militão Bivar & Comp.

Rua Maor Facundo n. 74, Rua d' Assembleia n. 33, 37 e 47, e Rua Formosa n. 69

## EDIÇÕES DA CASA:

Apontamentos de Arithmetica, pelo Engenheiro Civil Francisco Marcondes Pereira, Lente de Mathematicas do Lyceu do Ceará, broc. 5\$. enc.	6\$000
Lições de Geographia Geral, pelo Dr. Thomaz Pompeu de Souza Brazil, Lente de Geographia da ex-Escola Militar do Ceará.	4\$000
Resumo da Geographia do Ceará, com mappa, pelo Professor João Gonçalves Dias Sobreira.	1\$000
Resumo da Grammatica Portuguesa, pelo professor João Gonçalves Dias Sobreira	1\$500
Catechismo da Doutrina Christã, por D. Joaquim José Vieira, Bispo desta Diocese	\$800
Pegueno catechismo da Doutrina christã.	\$100
Taboada ou Primeiras Noções de Arithmetica	\$100
Cartas de a, b, c ou primeiras Noções de Leituras	\$100
Cancioneiro do Norte, (cantigas, desafios, A BC, decimas, etc. londas) elementos de Folk-lore brasileiro, por J. Rodrigues de Carvalho	2\$000
Manual do Habeas-Corpus, formulario pratico, por N. Silva, advogado	2\$000
Lyra Sertaneja, por H. C. Branco, broc. 2\$. eno.	3\$000
A Fome, Historia das seccas e fome do Ceará, de Rodolpho Theophilus	3\$000
Collecção das Leis de Organização da Justiça do Estado, por um advogado	2\$000
Poesias completas, pelo Dr. Manoel Segundo Wanderley	2\$000
Ame e Ciúme, sensacional drama em 3 actos, nitidamente impresso, da penna do Dr. Manoel Segundo Wanderley, br.	2\$000
A Legislação Municipal do Estado do Ceará, compilada por Ce-zidio de Albuquerque Martins Pereira, br.	3\$000
Noções de Arithmetica, estudo pratico, por F. Marcondes Pereira, Engenheiro Civil, Lente de arithmetica e algebra do Lyceu do Ceará, prego.	1\$500

## No prélo—à sahir:—

Providencia; Drama notavel pelo Dr. Manoel S. Wanderley.  
 Brasileiros e Portuguezes, Drama historico, do mesmo escriptor.  
 As Tres Datas, Drama—historico commemorativo, do mesmo escriptor.  
 A Drama da Fome, monumental revista em 6 quadros, sobre a secca do Rio Grande do Norte, do mesmo escriptor.  
 Poemas, versos do festejado poeta cearense Barboza de Freitas.

Neste estabelecimento encontrarão os freguezes, completo sortimento e grande deposito dos artigos abaixo citados:—

<p>Livros para o estudo primario, secundario e preparatorio, de cursos superiores, recommendados pela Instrução Publica do Paiz;</p> <p>Livros de Jurisprudencia e Direito, dos escriptores mais notaveis do Paiz e Estrangeiro;</p> <p>Livros de leitura e orações religiosas;</p> <p>Livros de litteratos prozadores e poetas mais notaveis do Brasil e outros Paizes.</p> <p>Papeis: almasso, portuguez, amizade, OBJECTOS para Escriptorios commerciaes e Repartições Publicas</p>	<p>diplomato, desenho, fantasias liso e floredos, para brochuras e cadernações de livros, assetinado para obras e commum para jornaes, de seda para flores e de algodão para embrulhos em cores sortiadoss;</p> <p>Tintas: preta, roxa, azul, verde e encarnada para escrever, especiaes para marcar roupas, e impressões de jornaes e obras; Cartões: visita, luto, e fantasias para qualquer uzo.</p>
--	---

Vendas em grosso e retalho

Preços sem competencia

## ACCESSORIOS para PHARMACIA

A Pharmacia Rocha—na Rua Floriano Peixoto numero 38

vende por preços reduzidos, accessorios para pharmacia, recebidos directamente de importante casa allemã—taes como—pilhuleiros para 12, 18 e 24 pilulas, balança, vidros, porta-funis, aperta-rolhas, grãos, copos graduados em grammas e em gottas, funis, bastões de vidro, papel para embrulho, estopa e papel de filtro, lampadas para alcool, caixas para pilulas, potes de louça, canecas para infusão, caçarolas, spatulas, barbante, rolhas e muitos outros artigos.

Pelo mesmo vapor recebeu uma bôa collecção de thermometros clinicos e atmosphericos, pulverisadores simples e a vapor, escarradeiras de vidro e de nikil para tuberculosos, irrigadores de vidro e machinas para ventosa.

# MATRICARIA DUTRA

Util e prodigiosa descoberta do pharmaceutico FELICIANO DUTRA

Rua Vieira de Carvalho n. 10, S. Paulo

O unico medicamento que existe no MUNDO, capaz de facilitar a DENTIÇÃO e curar os soffrimentos das creanças.

## Não é nenhuma Panacéa

Cerca de dous milhões de caixas vendidas pelo seu fabricante, constitue a mais bella prova de sua EFFICACIA.

A MATRICARIA facilita extraordinariamente a sahida dos dentes e seu uso evita todas as doengas occasionadas pela dentiçáo.

Cerca de cincoenta clinicos paulistas attestam e recebem e

## Matricaria Dutra

E' medicamento de primeira ordem e tão procurado que já tem apparecido falsificado no Rio de Janeiro. Desde Janeiro que passou a ser acondicionado em caixinhas roxas, levando cada uma a firma do fabricante e o respectivo—numero—

Vende-se em todas as boas pharmacias do Brasil

## Pharmacia ROCHA

RUA FLORIANO PEIXOTO N° 38

Deposito no Ceará

Uma caixa 2.\$000— Uma duzia 20.\$000— 10 duzias á 18\$000

## Deposito de fumos

Recebem-se, por todos os vapores, fumos de primeira qualidade como sejam:  
 Fumo do Brejo, Mineiro, Bahiano, Baependi (lata) em folha e do Estado

Preço sem competencia  
 Praça do Ferreira n. 38  
 J. Agostinho

## Pulverisadores a vapor

Thermometros a meio minuto  
 Seringas hypodermicas  
 Phonendoscopios  
 Fundas umbelicaes  
 Irrigadores de vidro  
 Seringas Japy  
 Copos para ventosa

Acaba de receber—a  
 Pharmacia Rocha

## AVISO

### (Balsamo Oriental)

Tendo apparecido um novo preparo denominado «Balsamo Oriental», previne-se que o verdadeiro é o manipulado de accordo com a formula deixada pelo fallecido pharmaceutico João da Rocha Moreira e fabricado na «Pharmacia Rocha».

Nesta capital é vendido nas Pharmacias Rocha, Amorim, Andrade e Pasteur.

## VENDE-SE

Vende-se uma taverna á praça Senador Castro Carreira, á tratar com Manoel Barbosa, na mesma

## O Soares

participa a seus freguezes que mudou sua officina de funileiro para a Rua Municipal n. 18 e Rua Senador Pompeu n. 101.

## LIBERTADORA

LOJA DE MODAS E NOVIDADES

especialidades: ARTIGOS PARA SENHORAS E CRIANÇAS

- 48, RU DA BOA-VISTA, 48 -

VARIADO sortimento de tudo que uma senhora de bom tom pode exigir de mais chic.

AS MAES de familia encontrarão sempre grande sortimento de fendas de lei desde o cretone o mais chic, o bramante de linho para lençol até a chita caseira de cores inalteraveis. Ha um sortimento especial de morins que são vendidos mais barato do que em qualquer armazem de grosso!

CHAPEUS para senhoras, meninas e creanças.

ESPARTILHOS de todos os gostos, variado sortimento de coticos, rendas e bordados.

BRINQUEDOS ao alcance de todas as bolsas!

Meias, lenços, leques, grinaldas e flores.

PERFUMARIAS de todos os fabricantes.

Emfim tudo barato e a contento do freguez

Tendo a certeza de encontrar

AGRADO E SINCERIDADE

NA

## LIBERTADORA